

# Comportamento Sexual de Adolescentes Universitários: As Questões de Gênero.

Crusius TF<sup>1,2</sup>, Mainieri AS<sup>3,4</sup>, Trevisol DM<sup>1</sup>, Santos ASP<sup>1</sup>, Batista KS<sup>1</sup>, Mosca PRF<sup>4</sup>

1 - Aluno do Curso de Medicina da UFRGS

2 - Apresentador

3 - Professor Orientador

4 - Professor Doutor do Departamento de Pediatria e Puericultura da Faculdade de Medicina da UFRGS, Núcleo de Estudos e Pesquisas em Adolescência, HCPA



CS - Ciências da Saúde

## INTRODUÇÃO

-Ao longo da história da humanidade, relatos de comportamentos homossexuais se fizeram presentes, podendo ter sido admirados, tolerados ou reprimidos de acordo com o modo como a sexualidade era vista no período e na sociedade.

-Quanto à evolução da óptica de saúde: 1973 a homossexualidade não era mais classificada como doença pela Associação Americana de Psiquiatria; maio de 1990, a OMS retirou homossexualidade da lista de doenças mentais, segundo a CID.

-Por ser uma temática abrangente sempre há espaço para novos estudos

## METODOLOGIA

-Delineamento de estudo transversal, contemporâneo, baseado em informações individuais (autopreenchimento de um questionário padrão e sigiloso).

-1354 questionários entre os alunos da UFRGS que cursaram o 1º e 2º semestres, entre março de 2011 e julho de 2012 (aprovados no vestibular do ano de 2010).

-24,96% dos novos alunos do ano (5424 vagas), cada curso, um mínimo de 10% de representatividade na amostra.

-Excluídos aqueles com mais de 24 anos e aqueles que não registraram sua idade no questionário, deixando a amostra final em 1030 questionários.

## RESULTADOS

Algumas constatações da pesquisa estão expressas nas tabelas abaixo: **INCIDÊNCIA DE BEIJO NA BOCA EM PESSOA DO MESMO SEXO**

|                 | Total  |       | N.I.<br>Nº | Homens |       | Mulheres |       |
|-----------------|--------|-------|------------|--------|-------|----------|-------|
|                 | Número | %     |            | Número | %     | Número   | %     |
| <b>Não</b>      | 853    | 81,24 | 39         | 425    | 88,91 | 389      | 73,53 |
| <b>1 ou 2 X</b> | 72     | 6,86  | 4          | 12     | 2,51  | 56       | 10,59 |
| <b>+ de 2</b>   | 130    | 12,38 | 5          | 41     | 8,58  | 84       | 15,88 |

**INCIDÊNCIA DE SEXO ORAL EM PESSOA DO MESMO SEXO**

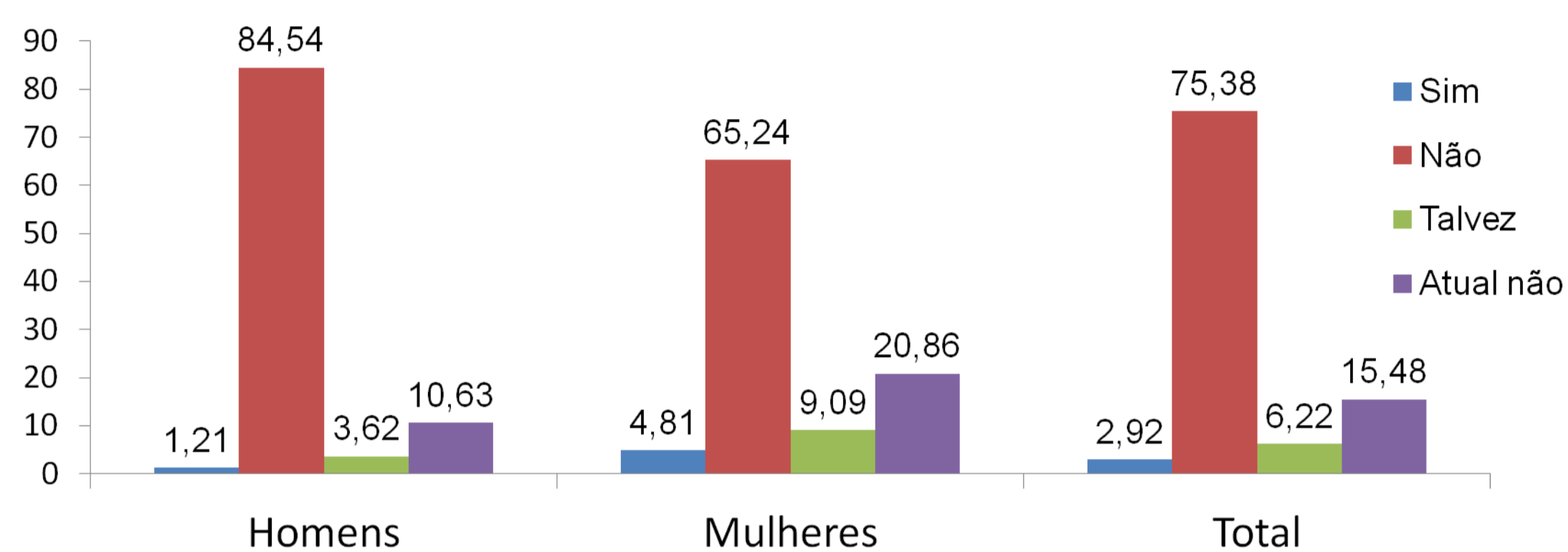
|                 | Total  |       | N.I.<br>Nº | Homens |       | Mulheres |       |
|-----------------|--------|-------|------------|--------|-------|----------|-------|
|                 | Número | %     |            | Número | %     | Número   | %     |
| <b>Não</b>      | 970    | 92,38 | 47         | 436    | 91,21 | 487      | 92,41 |
| <b>1 ou 2 X</b> | 34     | 3,24  | 1          | 17     | 3,56  | 16       | 3,04  |
| <b>+ de 2</b>   | 49     | 4,67  | 0          | 25     | 5,23  | 24       | 4,55  |

**INCIDÊNCIA DE SEXO COM PENETRAÇÃO EM PESSOA DO MESMO SEXO**

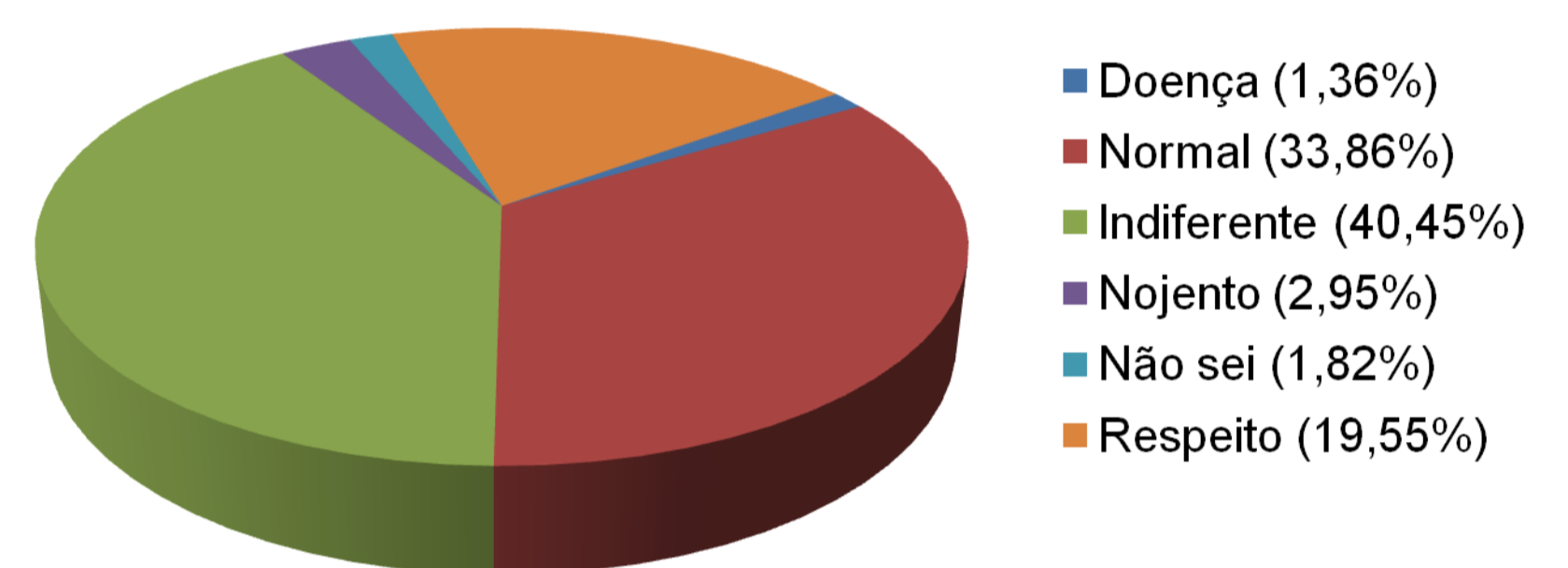
|            | Total  |       | Homens |       | Mulheres |       |
|------------|--------|-------|--------|-------|----------|-------|
|            | Número | %     | Número | %     | Número   | %     |
| <b>Não</b> | 957    | 91,14 | 448    | 93,14 | 509      | 95,14 |
| <b>Sim</b> | 49     | 4,67  | 30     | 6,24  | 19       | 3,55  |

N.I.: Não se identificaram quanto ao sexo

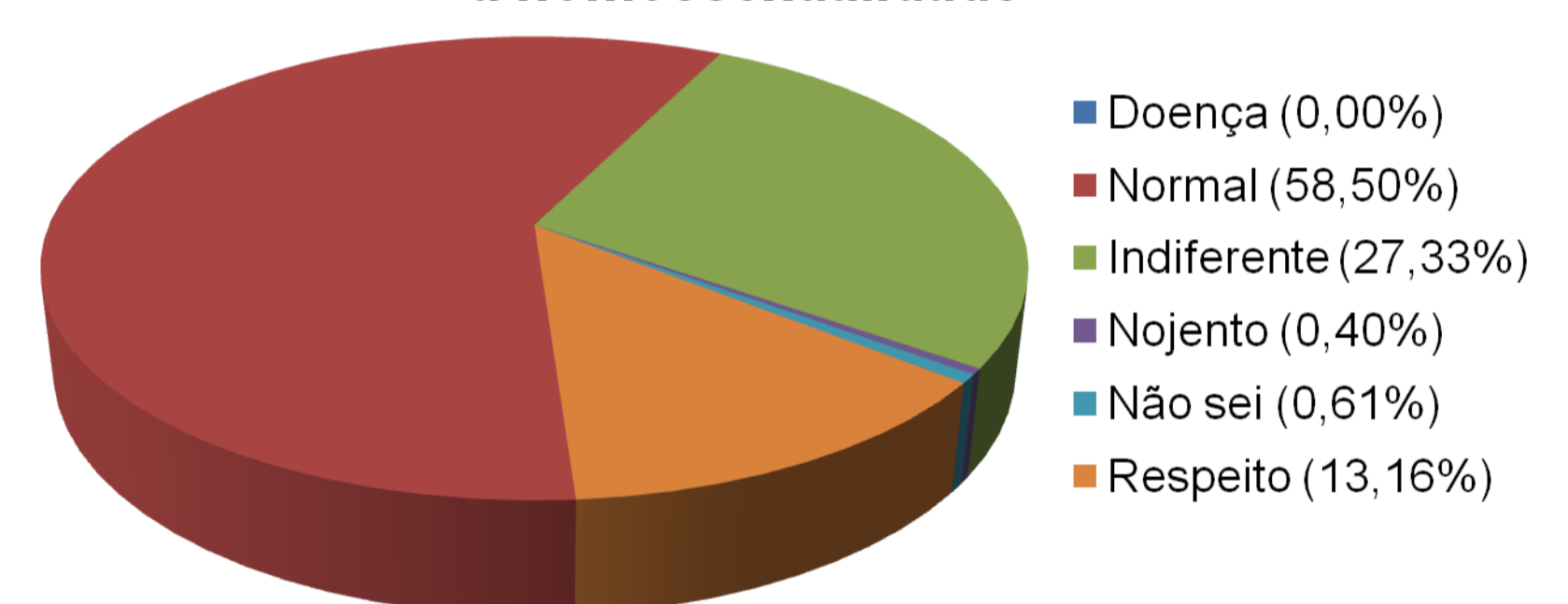
**Heterossexuais sem nenhuma experiência com o mesmo sexo quanto a possibilidade de vir a ter alguma relação homossexual**



**Pensamento dos homens heterossexuais quanto a homossexualidade**



**Pensamento das mulheres heterossexuais quanto a homossexualidade**



## CONCLUSÃO

-Estudo preliminar: não objetivamos provar qualquer teoria ou comprovar qualquer forma de comportamento.

-Liberdade maior das mulheres quanto à diversificação nas experiências sexuais (até 25% entre as heterossexuais).

-Mulheres entendem a homossexualidade com maior frequência como algo normal do que os homens.

-Nossa amostra masculina apresentou uma incidência de relações sexuais homossexuais com penetração levemente acima da média da literatura que é de 5%.

## REFERÊNCIAS

- CDC, C. F. (2006). *Youth Risk Behavior Surveillance—United States, 2005*. Unidet States: MMWR Morb Mortal Wkly Rep 55.
- Laumann, E., Michael, R., & Gagnon, J. (1994). A politic history of the national sex survey of adults. *Fam Plann Perspect*, pp. 26:34-8.
- Monastério, Monasterio, E., Hwang, L., & Shafer, M.-A. (2007). Adolescent sexual health. *Curr Probl Pediatr Adolesc Health Care*, pp. 37:302-325.
- Mosher, W., & Chandra, A. (2005). *Sexual behavior and selected health measures: men and women 15-44 years of age, United States, 2002. Advance data from vital health statistics*. Hyattsville - USA: National Center for Health and Statistics, 2005.
- Reece, M., Herbenick, D., Schik, V., Sanders, S., Dodge, B., & Fosterberry, D. (2010a). Background and considerations on the National Survey of Sexual Health and Behavior (NSSHB) from the investigators. *J Sexual Med*, pp. 7(suppl 5): 243-5.



MODALIDADE  
DE BOLSA

Iniciação Científica Voluntário